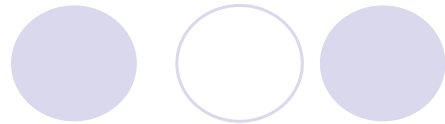


1 A Profissão de Administrador

Me. Edvin Kalil Freitas Granville
Foz do Iguaçu,
Fevereiro 2011



OBJETIVO

- 
- Abordar algumas normas e legislação vigente o exercício da profissão de administrador;
 - Compreender a evolução do ensino da Administração no Brasil;
 - Analisar o cenário nacional e perfil do administrador.

ADMINISTRADOR

Ministério do Trabalho e Emprego



Classificação Brasileira de Ocupações

Portal do Trabalho e Emprego

Descrição Sumária

Planejam, organizam, controlam e assessoram as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementam programas e projetos; elaboram planejamento organizacional; promovem estudos de racionalização e controlam o desempenho organizacional. Prestam consultoria administrativa a organizações e pessoas.

Títulos

2521-05 - Administrador

Administrador de empresas, Administrador de marketing, Administrador de orçamento, Administrador de patrimônio, Administrador de pequena e média empresa, Administrador de recursos humanos, Administrador de recursos tecnológicos, Administrador financeiro, Administrador hospitalar, Administrador público, Analista administrativo, Consultor administrativo, Consultor de organização, Gestor público (administrador)

ADMINISTRADOR

Competências Pessoais

1	Agir com iniciativa
2	Demonstrar liderança
3	Demonstrar capacidade de síntese
4	Demonstrar capacidade de negociação
5	Demonstrar raciocínio lógico
6	Demonstrar visão crítica
7	Demonstrar capacidade de comunicação
8	Demonstrar capacidade de análise
9	Administrar conflitos
10	Demonstrar raciocínio abstrato
11	Trabalhar em equipe
12	Demonstrar espírito empreendedor
13	Demonstrar capacidade de decisão

Áreas de Atividade

A	ADMINISTRAR ORGANIZAÇÕES
B	ELABORAR PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL
C	IMPLEMENTAR PROGRAMAS E PROJETOS
D	PROMOVER ESTUDOS DE RACIONALIZAÇÃO
E	REALIZAR CONTROLE DO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL
F	PRESTAR CONSULTORIA ÀS ORGANIZAÇÕES E PESSOAS

CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO

Condições gerais de exercício

Trabalham em qualquer ramo de atividade econômica, serviços, comércio e indústria, incluindo-se a administração pública. São assalariados celetistas, estatutários ou autônomos. Geralmente, trabalham em equipe, em ambiente fechado e em horário diurno. Estão sujeitos a pressão por cumprimento de prazos e metas.

Formação e experiência

Para o exercício dessa ocupação requer-se curso superior completo em Administração de empresas ou Administração pública, com registro no Conselho Regional de Administração (CRA).

Recursos de Trabalho

* Fax	* Recursos de informática	* Banco de dados
* Literatura técnica	* Telefone	* Calculadora
* Recursos audiovisuais		

INSIGNIAS DO ADMINISTRADOR

- Símbolo - em 1979 um concurso nacional, recebeu trezentas e nove sugestões, trabalho escolhido grupo de Curitiba, denominado "Oficina de Criação".



- Anel/ Pedra - pedra a safira de cor azul-escura, pois é a cor que identifica as atividades criadoras



CAMPOS DE ATUAÇÃO

- a) elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;
- b) pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, como **administração e seleção de pessoal, organização, análise, métodos e programas de trabalho, orçamento, administração de material e financeira, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que estes se desdobrem ou com os quais sejam conexos;**
- c) exercício de funções e cargos de Administrador do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;



CAMPOS DE ATUAÇÃO

- d) o exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus departamentos, da Administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração;
- e) magistério em matérias técnicas do campo da administração e organização. Parágrafo único. A aplicação do disposto nas alíneas c, d e e não prejudicará a situação dos atuais ocupantes de cargos, funções e empregos, inclusive de direção, chefia, assessoramento e consultoria no Serviço Público e nas entidades privadas, enquanto os exercerem.

ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL

1881 – Wharton School (EUA) primeiros cursos na área.

1952 – início do ensino de Administração no Brasil

EUA já formavam em torno de 50 mil bacharéis, 4 mil mestres e cem doutores por ano, em Administração.

ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL

- **1941** – primeiro curso, na Escola Superior de Administração de Negócios – ESAN/SP (inspirado em Harvard);
- **1946** – criada a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEA/USP: cursos Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis.
- **1952** – criada a Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, da Fundação Getúlio Vargas – EBAPE/FGV, no Rio de Janeiro (formatura 1º turma em 1954).
- **1954** – criada a Escola Brasileira de Administração de Empresas de São Paulo –
- EAESP - FGV (1º turma em 1959) especializado em Administração (referência para outros cursos).
- **A partir da década de 1960** – cursos de Pós-Graduação (FGV) nas áreas de Economia, Administração Pública e de Empresas.
- **1963** – Administração de Empresas e de Administração Pública (FEA/USP).
- **1965** – profissão de Administrador, Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965.

ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL

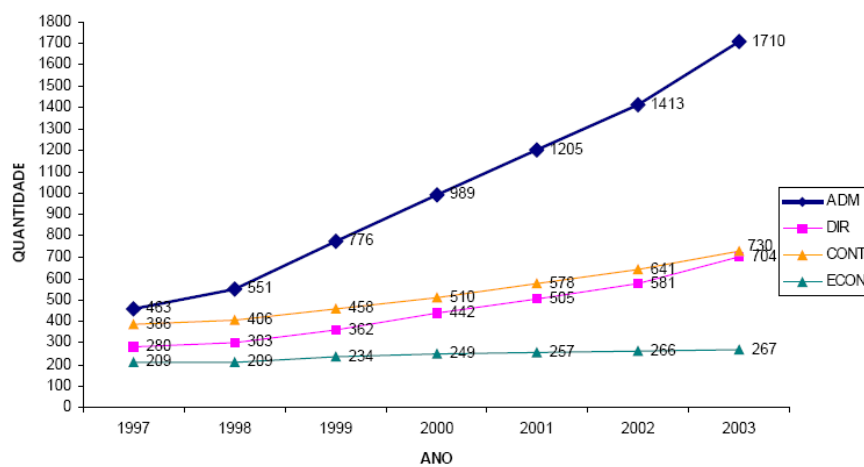
Tabela 1 – Resumo da evolução dos Cursos de Administração no Brasil

ANO	IES	Matrículas	Concluintes
Antes de 1960	2	N/I	N/I
1960	31	N/I	N/I
1970	164	66.829	5.276
1980	247	134.742	21.746
1990	320	174.330	22.394
2000	821	338.789	35.658
2002	1158	493.104	54.656
2003	1710	576.305	64.792

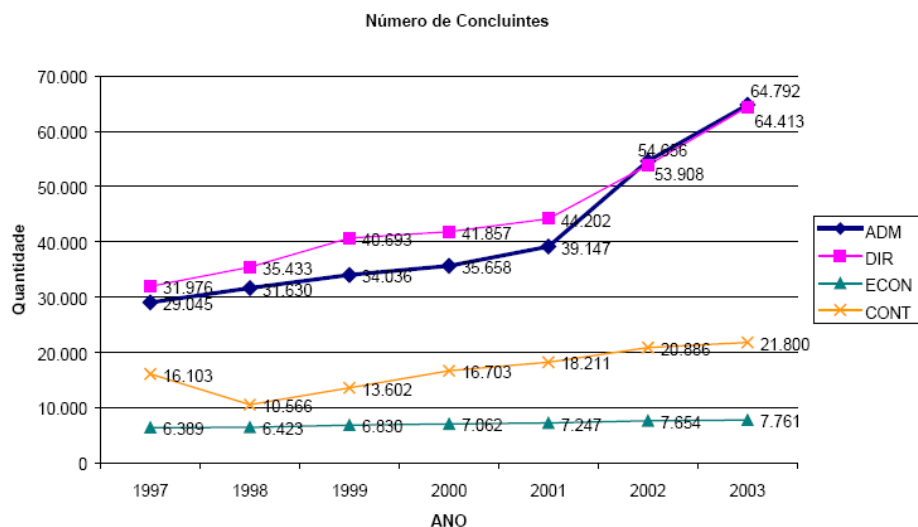
Fonte: MEC/INEP/DAES

ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL

EVOLUÇÃO DOS CURSOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL



QUALIDADE DO ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO

- **1973** – criada ANPAD - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (oito programas de pós-graduação *stricto sensu*). Em 2003, são 54 os programas associados, mestrados e doutorados no país, fortalecimento da comunidade acadêmica.
- **1991** – criada a Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração – ANGRAD, com o objetivo de incentivar e promover a melhoria do ensino por meio da troca de experiências entre os cursos de Administração.

QUALIDADE DO ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO

- **Exame Nacional de Cursos (ENC-Provão)** exame aplicado no período de 1996 a 2003, com o objetivo de avaliar os cursos de graduação da Educação Superior, no que tange aos resultados do processo de ensino-aprendizagem.

Na última edição, realizada em 2003:

- 470 mil formandos
 - 6,5 mil cursos;
 - 26 áreas: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Ciências Contábeis, Direito, Economia, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Farmácia, Física, Fonoaudiologia, Geografia, História, Jornalismo, Letras, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Química
- **ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**
O resultado faz parte do currículo pessoal e avaliações da Universidade.

PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

- Criada em 11 de julho de 1951, com objetivo de "assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país".
- 09 de janeiro de 1992, instituição da CAPES como Fundação Pública vinculada ao ministério da Educação.
- 1995, reestruturação: a CAPES é a instituição responsável pelo acompanhamento e avaliação dos cursos de pós-graduação strictu sensu brasileiros (mil cursos de mestrado e dos 600 de doutorado, envolvendo mais de 60 mil alunos).

CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Uma agência do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) destinada ao fomento da pesquisa científica e tecnológica e à formação de recursos humanos para a pesquisa no país. Sua história está diretamente ligada ao desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil contemporâneo.

MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO

Ministério da Educação

BRASIL



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Relação de Cursos Recomendados e Reconhecidos

GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	Programas e Cursos de pós-graduação					Totais de Cursos de pós-graduação			
	Total	M	D	F	M/D	Total	M	D	F
ADMINISTRAÇÃO (ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO)	96	45	0	26	25	121	70	25	26

PESQUISA NACIONAL

4ª edição

2006

PERFIL, FORMAÇÃO, ATUAÇÃO
E OPORTUNIDADES DE TRABALHO DO
ADMINISTRADOR

O Conselho Federal de Administração (CFA), visando a compreensão do espaço profissional do Administrador na sociedade brasileira, tem procurado conhecer e manter-se atualizado sobre as variáveis que compõem o cenário sócioeconômico do país.



CONSELHO FEDERAL DE
ADMINISTRAÇÃO

PESQUISA NACIONAL 2006

Tabela 1 – Distribuição Regional das Amostras

CRA	ADMINISTRADOR		EMPREGADOR		PROFESSOR		TOTAL			%	%	PIB
	2003	2006	2003	2006	2003	2006	2003	2006	%			
AL	33	45	1	1	3	7	37	0,4%	53	0,5%	0,7%	
AM/RR	27	73	3	1	5	16	35	0,4%	90	0,9%	2,0%	
AP/PA	10	166	4	4	11	9	25	0,4%	179	1,4%	2,1%	
BA	234	522	27	20	25	45	286	3,0%	587	5,6%	4,6%	
CE	32	105	5	1	19	12	56	0,6%	118	1,1%	1,8%	
DF	281	645	28	11	34	30	343	3,5%	686	6,5%	2,7%	
ES	99	289	18	20	37	43	154	1,6%	352	3,3%	1,8%	
GO/TO	81	295	4	10	19	33	104	1,1%	338	3,2%	2,6%	
MA	25	73	1	1	17	7	43	0,4%	81	0,7%	0,8%	
MG	747	877	101	22	107	85	955	9,9%	984	9,3%	9,3%	
MS	69	174	12	8	8	16	89	0,9%	198	1,9%	1,1%	
MT	27	261	0	12	16	30	43	0,4%	303	2,9%	1,3%	
PB	5	33	0	3	0	1	5	0,1%	37	0,4%	0,9%	
PE	28	71	5	3	6	8	39	0,4%	82	0,8%	2,7%	
PI	8	50	0	1	0	2	8	0,1%	53	0,5%	0,5%	
PR	341	362	53	26	99	104	493	5,1%	592	5,6%	5,1%	
RJ	759	920	73	46	6	55	838	8,7%	1021	9,7%	12,6%	
RN	55	129	9	5	5	7	69	0,7%	141	1,3%	0,9%	
RO/AC	19	16	4	1	1	8	24	0,2%	25	0,2%	0,7%	
RS	410	540	45	23	64	56	519	5,4%	619	5,9%	7,8%	
SC	274	662	34	21	50	62	358	3,7%	745	7,1%	3,9%	
SE	37	23	6	2	20	1	63	0,7%	26	0,2%	0,7%	
SP	3614	2747	882	205	604	290	5100	52%	3242	30,7%	32,6%	
TOTAL	7215	9178	1315	447	1156	927	9686	100,0%	10552	100,0%	100,0%	

Fonte: www.ibge.com.br - PIB (Produto Interno Bruto), IBGE, 2002. Obs: a tabela cima apresenta o cruzamento de dados das 3 amostras por CRA.

PESQUISA NACIONAL 2006

Perfil do Administrador

A Maioria

- É do sexo masculino, casado e sem dependentes;
- Está na faixa etária de até 30 anos;
- É egresso de universidades particulares;
- Concluiu o curso de Administração entre 2000 e 2005;
- Possui especialização em alguma área de Administração;
- Trabalha nos setores de serviços, da indústria e em órgãos públicos;
- Atua nas áreas de Administração Geral e Finanças;
- Ocupa cargos de gerência.

PESQUISA NACIONAL 2006

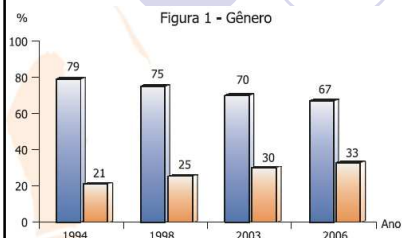
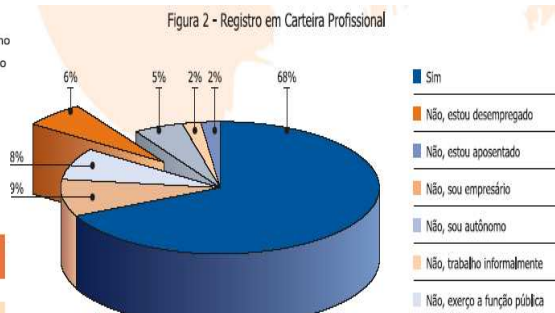


Tabela 2 - Renda Individual (média)

Faixa de SM	Ponto Médio (A)	% Apurado	Renda - Média (SM) (A)/100
Até 5 SM	2,5	27,23	0,68
De 5,1-10 SM	7,5	27,57	2,06
De 10,1-15 SM	12,5	15,96	1,99
De 15,1-20 SM	17,5	9,38	1,64
De 20,1-25 SM	22,5	6,32	3,72
Acima de 25,1 SM*	27,5	13,54	3,72
		100	11,51

*Os pontos médios do primeiro e do último intervalo foram definidos com base nos procedimentos usuais que fixaram em 2,5 SM para cima e para baixo os dos demais intervalos.



PESQUISA NACIONAL 2006

Tabela 4 - Cargo ocupado atualmente

Tabela 3 - Área de atuação

	1994 (%)	1998 (%)	2003 (%)	2006 (%)
Administração Geral (inclui Planejamento Estratégico)	34,00	38,00	30,19	35,28
Financeira (1)	18,00	15,00	17,66	14,28
Vendas (2)	11,00	15,00	9,48	9,03
Recursos Humanos	17,00	14,00	9,17	6,73
Operacional (Produção) (3)	-	5,00	7,83	5,63
Contábil (inclui Auditoria e Controladoria) (1)	11,00	6,00	-	5,07
Tecnologia da Informação	10,00	7,00	7,53	4,88
Logística (3)	-	-	-	4,69
Marketing (4)	-	-	5,11	3,40
Outra (5)	21,00	-	13,03	11,01
Nº de Respondentes	747	783	7.215	9.178

Obs: (1) Em 2003, inclui Contabilidade; (2) Em 1994 e 1998, inclui Marketing
(3) Opção oferecida a partir de 1998; (4) Opção oferecida a partir de 2006;
(5) Em 1994, inclui Organização e Métodos.

	1994 (%)	1998 (%)	2003 (%)	2006 (%)
Gerência	20,00	21,70	26,12	21,37
Analista (1)	-	-	15,93	12,75
Presidência / Proprietário	7,00	9,10	6,17	9,68
Assessoria	8,00	7,50	-	8,32
Coordenação	-	-	9,87	8,29
Diretoria	9,00	10,60	8,42	7,54
Assistência	-	-	8,37	6,62
Supervisão	13,00	12,50	8,35	6,49
Função Pública	-	-	3,10	4,46
Auxiliar	-	-	3,29	4,33
Técnico	11,00	4,20	1,75	3,65
Vice-Presidência	-	-	0,32	0,34
Conselheiro	-	-	0,68	0,31
Outros	7,00	8,90	7,63	5,85

Obs: (1) Em 1994 e 1998 incluído como Técnico

PESQUISA NACIONAL 2006

Perfil do Empregador

A Maioria

- É proprietário;
- Atua na área de Administração Geral;
- A natureza de suas organizações é de consultoria empresarial;
- O faturamento apurado foi de R\$121.000,00 a R\$1.200.000,00;
- Seu quadro de pessoal é de até 10 empregados, sendo que mais de 50% têm curso universitário e destes 5% são Administradores;
- Até 5% dos Administradores ocupam cargo de Presidência, Diretoria ou Gerência.

PESQUISA NACIONAL 2006

Tabela 19 - Competências

	2006 (%)
Identificar problemas, formular e implantar soluções.	71,19
Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional.	63,13
Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle.	60,50
Desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho.	54,91
Elaborar e interpretar cenários.	46,80

Tabela 17 – Traços da identidade do Administrador

	2003 (%)	2006 (%)
Atuar com visão sistêmica da organização	31,00	36,59
Formar, liderar e motivar equipes de trabalho	11,46	17,89
Articular as diversas áreas da organização	5,73	15,85
Promover ações inter e intra-departamentais, criando sinergia entre indivíduos e os recursos disponíveis gerando processos eficazes	32,48	13,82
Negociar conflitos e interesses	2,55	6,91
Otimizar a utilização de recursos	12,31	5,28
Zelar pelo clima organizacional	0,42	-
Outra	4,03	3,66

CÓDIGO DE ÉTICA DO ADMINISTRADOR

Atividade de leitura

O que valoriza hoje a profissão de administrador?

PESQUISA NACIONAL 2006

Tabela 20 - Habilidades

	2006 (%)
Visão do todo.	74,04
Relacionamento interpessoal.	71,50
Adaptação à transformação.	61,79
Liderança	61,07
Criatividade e inovação.	55,37

Tabela 21 - Atitudes

	2006 (%)
Comportamento ético.	75,21
Profissionalismo.	73,05
Comprometimento.	71,16
Aprendizado contínuo.	69,61
Atitude empreendedora / Iniciativa	62,32

PERSPECTIVAS PARA A ADMINISTRAÇÃO

- Profissão do presente?
- Profissão do futuro?

Esse é o **diferencial** do Administrador, reconhecidamente de visão ampla e observado como um **articulador**, formado e treinado para ocupar todos os espaços na área administrativa e nos cargos de gerência das organizações.

Tabela 22 – Áreas mais promissoras por Região

Regiões Setor/Área	N	NE	CO	SE	S	%
Empresa Estatal	0,17	-	0,33	2,67	0,84	4,01
Órgãos do Governo	-	0,50	0,84	4,34	1,17	6,85
Indústrias	0,17	0,33	0,67	8,53	1,17	10,87
Comércio Atacadista	-	0,17	0,16	2,35	-	2,68
Comércio Varejista	0,17	0,17	0,84	4,17	0,50	5,85
Instituições Financeiras	-	0,67	1,00	6,02	1,34	9,03
Turismo e Lazer	0,17	0,67	0,17	7,52	1,67	10,20
Consultoria Empresarial	-	0,84	0,67	4,05	2,00	17,56
Ensino e Educação	0,16	0,50	0,17	5,19	1,34	7,36
Informática	-	0,17	-	4,68	0,33	5,18
Terceiro Setor	0,16	0,67	0,67	7,53	0,84	9,87
Agronegócio	0,16	0,17	1,17	6,69	0,84	9,03
Outros	-	0,16	0,17	1,01	0,17	1,51

Legendas: N (Norte), NE (Nordeste), CO (Centro-Oeste), SE (Sudeste) e S (Sul)

REVISÃO

- Como funciona o exercício da profissão de Administrador hoje no Brasil? Você recorda algumas atribuições?
- Como evoluiu o ensino da Administração no país?
- Em sua opinião o que mais chamou atenção no cenário nacional?

Obras de Referência

- CFA, Conselho Federal de Administração. Disponível on-line em <<http://www.cfa.org.br/>> acesso em 29 de jul de 2009.
- CBO, Classificação Brasileira de Ocupações – Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>> acesso em 29 jul de 2009.
- ENC, Exame Nacional de Cursos - Ministério da Educação. Disponível on-line em <<http://www.inep.gov.br/superior/provao/default.asp>> acesso em 29 jul de 2009.
- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível on-line em <<http://www.capes.gov.br/>> acesso em 29 de jul de 2009.
- CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Disponível online em <<http://www.cnpq.br/>> acesso em 29 jul de 2009.